

CAIXA FEDERAL

Negociação permanente será retomada nesta quinta-feira

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam no próximo dia 8 de novembro, às 14h30, em Brasília, as negociações permanentes com a Caixa Econômica Federal. Nesta primeira negociação após a Campanha Nacional dos Bancários 2012, a discussão estará em torno de desdobramentos de assuntos que foram contemplados no novo Acordo Aditivo.

Entre os pontos de destaque estão o curso EAD para designado/Cipa e o início do debate sobre Saúde Caixa. O aditivo prevê a criação de um grupo de trabalho para avaliar o tema.

Também há uma pauta sobre os

tesoureiros, que enfrentam condições desumanas de trabalho e até agora a Caixa não apresentou nenhuma solução.

O banco, ao criar o Plano de Funções Gratificadas (PFG) em 2010 para substituir o antigo PCC, resolveu diminuir de 8 horas para 6 horas a carga horária de trabalho das funções técnicas, mas manteve o tesoureiro, antigo técnico de operações de retaguarda TOR, com jornada de 8h.

Portanto, mesmo fazendo 8h, são obrigados a extrapolar a jornada todos os dias, quase sempre além do limite legal e na maioria das vezes não as registrando. O excesso de tarefas é gigante e as pessoas estão no limite.

ITAÚ

COE volta a negociar com o banco nesta terça-feira

A COE Itaú Unibanco se reúne amanhã (06) com a direção do banco, às 14h30, no Centro Empresarial Itaú Conceição – CEIC. O principal assunto em pauta com os representantes do Itaú será o horário de atendimento nas agências. O Itaú mudou o horário de atendimento ao público de inúmeras agências desde o mês de agosto, com abertura a partir das 9h e fechamento até às 20h.

Os bancários do Itaú já enfrentam uma série de problemas como a sobrecarga de trabalho e o déficit de funcionários, além da constante ameaça de demissão.

Com isso, a ampliação do horário de atendimento gerou um fator extra de tensão e precarização do ambiente de trabalho. Também há denúncias sobre a implantação de banco de horas no Itaú.

SALÁRIOS

Renda volta a crescer no setor formal

Pela primeira vez desde 2008, o rendimento real dos trabalhadores com carteira assinada na iniciativa privada cresce com mais força do que no setor informal.

Entre janeiro e setembro de 2012, o ganho médio dos profissionais formalizados nas seis principais regiões metropolitanas do país foi de 3,5% sobre o mesmo período do ano passado, descontada a inflação.

Na mesma comparação, os salários reais de empregados sem registro em carteira avançaram apenas 0,8%, tendência inversa à observada nos últimos anos, quando a política de valorização do salário mínimo sustentava altas robustas nesse segmento.

A pesquisa do IBGE visa comprovar a importância do trabalho formal, desmistificando-o.

BRIGADA MILITAR

Insegurança bancária em foco

A Brigada Militar está deflagrando uma ação inédita no Rio Grande do Sul. O desafio é mapear as agências bancárias identificando suas vulnerabilidades quanto aos dispositivos de engenharia e de segurança. A intenção é construir um relatório que servirá como orientação aos bancos para adoção de medidas preventivas visando à redução do alto índice de ocorrências envolvendo as instituições financeiras no Estado.

Segundo informações da BM, o caráter da ação é preventivo, uma vez que as prerrogativas de fiscalização e autuação são da Polícia Federal ou dos municípios, onde há legislação municipal específica.

Vários órgãos e entidades estão sendo convidados para acompanhar a ação, entre esses o CREA, os bombeiros e principalmente os representantes dos bancários.

BANCOS

“Emergentes” em destaque

Os bancos de países emergentes, incluindo os brasileiros, já estão entre os maiores do mundo, aponta o Fórum Econômico Mundial, em levantamento divulgado na quarta-feira (31), em Genebra.

O ranking das instituições financeiras de maior valor de mercado já tem pelo menos sete bancos de países emergentes: três chineses (China Construction Bank, Agricultural Bank of China e Bank of China), três brasileiros (Itaú Unibanco, Banco do Brasil e Bradesco) e um russo (Sberbank).

PIADINHA

O Saci queria dar uma volta, tomar um ar. Sua mãe disse para ele ir num pé e voltar noutro. O Saci nunca mais voltou...